

Fé

Compilação baseada, de modo resumido, para texto no Whatsapp, no Cap.28- O Bom Ladrão, Livro " Boa Nova", Humberto de Campos e Chico Xavier, FEB, 1941.

Tema Principal – Jesus Ensinando

I- Introdução

Em uma das últimas reuniões do Divino Mestre com os Apóstolos, o tema era sobre a Fé. Jesus responde e os esclarece em relação aos seus questionamentos e dúvidas.

Deve-se lembrar de que estes eram vacilantes, e mesmo indecisos, em termos de conceitos espirituais, apesar de estarem sempre na presença de Jesus. Somente após a ocorrência do Pentecostes é que se tornam fortes e cheios de Fé, acordando e entendendo todos os conceitos espirituais deixados pelo Divino Mestre.

II- Os Conceitos de Fé

Inicialmente, um dos filhos de Zebedeu, questiona se a Fé é uma virtude apenas para aqueles que a desejam.

Jesus, começa então a explicar, que a Fé pertence aos que trabalham e confiam. De modo a mantê-la no coração, deve-se estar sempre pronto para se aceitar os desígnios de Deus ao próprio respeito. Não importam a saúde ou a enfermidade do corpo, não tem significação os infortúnios ou os sucessos felizes da vida material. A alma fiel trabalha confiante nos desígnios do Pai, que pode dar os bens, retirar-los e restituí-los em tempo oportuno, caminhando sempre com serenidade, humildade e amor, por todas as sendas pelas quais a mão generosa do Senhor a queira conduzir.

Novamente o Apóstolo Levi torna a questionar: Mas, Mestre, como discernir a vontade de Deus naquilo que nos acontece? Tenho visto, criminosos que atribuem a Providência os seus feitos delituosos, e uma legião de pessoas inertes que classificam a preguiça como fatalidade divina.

O Divino Mestre responde-lhe mais uma vez: A vontade de Deus, além da que conhecemos pelos Profetas e pelas suas Leis Divinas, é também a que se manifesta, a cada instante da vida, misturando as alegrias com as amarguras, concedendo a doçura ou a retirando, para que a criatura possa colher a experiência luminosa em caminhos espinhosos. Ter Fé, portanto, é ser fiel a esta vontade, em todas as circunstâncias, executando o roteiro do Bem que ela nos determina e seguindo-lhe a senha sagrada, nas menores sinuosidades da estrada da vida que nos compete percorrer.

A seguir, o Apóstolo Tomé, afirma que está qualidade excepcional deve ser atributo de um Espírito mais evoluído, pois a maioria não poderá cogitar de semelhante patrimônio.

Jesus responde a Tomé: Todo homem de Fé será, hoje ou mais tarde, o irmão dileto da sabedoria e do sentimento; porém, essa qualidade será sempre a do filho leal ao Altíssimo.

Tomé replica então: Quem no mundo possuirá uma lealdade perfeita como essa?

Finalizando a conversa através da resposta a Tomé, Jesus afirma que: Ninguém pode julgar em absoluto a não ser o critério de Deus. Muitas vezes as encontramos não nas criaturas de conhecimentos parcos ou posições vulgares, mas sim no peito exausto dos mais infelizes ou dos desclassificados do mundo.